

540 - Oração de Criança

Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: José Calasans

$\text{♩} = 90$ $E\flat$ $B\flat$



1. Je - sus es - cu - tao ro - gar ter - ni - nho Da cri - an - ci - nha na pe - ti -
2. Não é bas - tan - te quan - doa - joe - lha - mos Que pa - re - ça - mos a Deus o -
3. Je - sus sem fal - ta va - ler - nos po - de, E pro - te - ger - nos sem - pree - le
4. A Deus con - te - mos as nos - sas má - goas, Bem con - fi - an - dos no seu a -

$E\flat$

- ção; Tam - bém co - nhe - ce seus bons in - ten - tos, Os pen - sa -
- rar; Coma nos - sa bo - ca tam - bém de - vi - - a Em har - mo -
quer; Qual - quer me - ni - no quea Cris - to pe - - ça Te - rá au -
- mor; O que con - ve - nha re - ce - be - re - mos, Se fé nós

$B\flat 7$ $E\flat$ $B\flat 7$

- men - tos do co - ra - - ção. Je - sus es - cu - - tao ro - gar ter -
- ni - - a nos - saal - maes - tar.
- xí - - lio que lhe é mis - ter.
te - - mos no Sal - va - - dor.

$E\flat$ $B\flat 7$ $E\flat$

- ni - - nho Da cri - an - ci - - nha na pe - - ti - - ção; Tam - bém co -
 $B\flat 7$ $E\flat$ $A\flat$ $E\flat$ $B\flat 7$ $E\flat$

- nhe - ce seus bons in - ten - tos, Os pen - sa - men - tos do co - ra - - ção.

1. Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Tmbém conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

(Estrilho)

Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Também conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

2. Não é bastante quando ajoelhamos
Que pareçamos a Deus orar;
Com a nossa boca também devia
Em harmonia nossa alma estar.

3. Jesus sem falta valer-nos pode,
E proteger-nos sempre ele quer;
Qualquer menino que a Cristo peça
Terá auxílio que lhe é mister.

4. A Deus contemos as nossas mágoas,
Bem confiandos no seu amor;
O que convenha receberemos,
Se fé nós temos no Salvador.

540 - Oração de Criança
Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: José Calasans

$\text{♩} = 90$ C G

1. Je - sus es - cu - tao ro - gar ter - ni - nho Da cri - an - ci - nha na pe - ti -
2. Não é bas - tan - te quan - do a - joe - lha - mos Que pa - re - ça - mos a Deus o -
3. Je - sus sem fal - ta va - ler - nos po - de, E pro - te - ger - nos sem - pree - le
4. A Deus con - te - mos as nos - sas má - goas, Bem con - fi - an - dos no seu a -

C

-ção; Tam - bém co - nhe - - ce seus bons in - ten - - tos, Os pen - sa -
-rar; Coma nos - sa bo - - ca tam - bém de - vi - - a Em har - mo -
quer; Qual - quer me - ni - - no quea Cris - to pe - - ça Te - rá au -
-mor; O que con - ve - - nha re - ce - be - re - - mos, Se fé nós

G7 C G7

-men - tos do co - ra - ção. Je - sus es - - cu - - tao ro - gar ter -
-ni - - a nos - saal - maes - tar.
-xí - - lio que lhe é mis - ter.
te - - mos no Sal - va - dor.

C G7 C

-ni - - nho Da cri - an - ci - - nha na pe - - ti - - ção; Tam - bém co -
G7 C F C G7 C

-nhe - ce seus bons in - ten - tos, Os pen - sa - men - tos do co - ra - - ção.

1. Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Tmbém conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

(Estrilho)
Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Também conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

2. Não é bastante quando ajoelhamos
Que pareçamos a Deus orar;
Com a nossa boca também devia
Em harmonia nossa alma estar.

3. Jesus sem falta valer-nos pode,
E proteger-nos sempre ele quer;
Qualquer menino que a Cristo peça
Terá auxílio que lhe é mister.

4. A Deus contemos as nossas mágoas,
Bem confiandos no seu amor;
O que convenha receberemos,
Se fé nós temos no Salvador.

540 - Oração de Criança
Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: José Calasans

$\text{♩} = 90$ $D\flat$ $A\flat$

1. Je - sus es - cu - tao ro - gar ter - ni - nho Da cri - an - ci - nha na pe - ti -
2. Não é bas - tan - te quan - doa - joe - lha - mos Que pa - re - ça - mos a Deus o -
3. Je - sus sem fal - ta va - ler - nos po - de, E pro - te - ger - nos sem - pree - le
4. A Deus con - te - mos as nos - sas má - goas, Bem con - fi - an - dos no seu a -

$D\flat$

- - ção; Tam - bém co - nhe - ce seus bons in - ten - tos, Os pen - sa -
- - rar; Coma nos - sa bo - ca tam - bém de - vi - - a Em har - mo -
quer; Qual - quer me - ni - - no quea Cris - to pe - - ça Te - rá au -
- - mor; O que con - ve - nha re - ce - be - re - mos, Se fé nós

$A\flat7$ $D\flat$ $A\flat7$

- - men - tos do co - ra - - ção. Je - sus es - cu - - tao ro - gar ter -
- - ni - - a nos - saal - maes - tar.
- - xí - - lio que lheé mis - ter.
te - - mos no Sal - va - dor.

$D\flat$ $A\flat7$ $D\flat$

- - ni - - nho Da cri - an - ci - nha na pe - ti - - ção; Tam - bém co -
 $A\flat7$ $D\flat$ $G\flat$ $D\flat$ $A\flat7$ $D\flat$

- - nhe - ce seus bons in - ten - tos, Os pen - sa - men - tos do co - ra - ção.

1. Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Tmbém conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

(Estribilho)
Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Também conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

2. Não é bastante quando ajoelhamos
Que pareçamos a Deus orar;
Com a nossa boca também devia
Em harmonia nossa alma estar.

3. Jesus sem falta valer-nos pode,
E proteger-nos sempre ele quer;
Qualquer menino que a Cristo peça
Terá auxílio que lhe é mister.

4. A Deus contemos as nossas mágoas,
Bem confiandos no seu amor;
O que convenha receberemos,
Se fé nós temos no Salvador.

540 - Oração de Criança
Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: José Calasans

$\text{♩} = 90$ B

1. Je - sus es - cu - - tao ro - gar ter - ni - - nho Da cri - an -
2. Não é bas - tan - - te quan - doa - joe - lha - - mos Que pa - re -
3. Je - sus sem fal - - ta va - ler - nos po - - de, E pro - te -
4. A Deus con - te - - mos as nos - sas má - goas, Bem con - fi -

F# B

- - ci - - nha na pe - ti - ção; Tam - bém co - nhe - - ce seus bons in -
- - ça - mos a Deus o - rar; Coma nos - sa bo - - ca tam - bém de -
- - ger - nos sem - pree - le quer; Qual - quer me - ni - - no quea Cris - to
- - an - - dos no seu a - mor; O que con - ve - - nha re - ce - be -

F#7 B

- - ten - - tos, Os pen - sa - men - - tos do co - ra - - ção.
- - vi - - a Em har - mo - ni - - a nos - saal - maes - tar.
pe - - ça Te - rá au - xí - - lio que lheé mis - ter.
- - re - - mos, Se fé nós te - - mos no Sal - va - - dor.

F#7 B F#7

Je - sus es - cu - tao ro - gar ter - ni - - nho Da cri - an - ci - nha na pe - ti -

B F#7

- - ção; Tam - bém co - - nhe - - ce seus bons in -

B E B F#7 B

- - ten - - tos, Os pen - sa - - men - - tos do co - - ra - - ção.

1. Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Tmbém conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

(Estribilho)

Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Também conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

3. Jesus sem falta valer-nos pode,
E proteger-nos sempre ele quer;
Qualquer menino que a Cristo peça
Terá auxílio que lhe é mister.

4. A Deus contemos as nossas mágoas,
Bem confiandos no seu amor;
O que convenha receberemos,
Se fé nós temos no Salvador.

2. Não é bastante quando ajoelhamos
Que pareçamos a Deus orar;
Com a nossa boca também devia
Em harmonia nossa alma estar.